

## Newsletter para Educadores

Edição N° 58 - 29 de janeiro de 2022

### O "MOTOR" DAS PLACAS



*Imagem: sciencetechnews.com.br*

A Geologia propõe que o movimento das placas tectônicas está relacionado às correntes de convecção no manto da Terra, mas pesquisadores da Universidade de Washington, nos EUA, estão propondo uma ideia alternativa muito diferente.

Para Anne Hofmeister e seus colegas, a circulação de todo o manto terrestre não é causada pela convecção do calor interno do planeta, mas principalmente por forças e torques desequilibrados gerados pela interação gravitacional do sistema Terra-Lua-Sol.

O funcionamento interno da Terra vem sendo modelado há décadas pela dissipação do calor interno. Mas mesmo os proponentes da convecção do manto reconhecem que a quantidade de energia térmica interna é insuficiente para explicar a tectônica de placas em larga escala por todo planeta.

Ao longo do tempo, a posição do baricentro - o centro de massa entre a Terra e a Lua - se aproximou da superfície da Terra, e agora oscila 600 km por mês em relação ao geocentro, o que cria tensões internas, à medida que a Terra gira.

A equipe também sugere um modo de testar a hipótese: "um exame detalhado da tectônica de Plutão, que é muito pequeno e frio para apresentar convecção, mas tem uma lua gigante e uma superfície surpreendentemente jovem," sugeriu Hofmeister.

Extraído do site [Inovação Tecnológica](#)

# LOBO

lupus  
lup

@doctorcherman

"...essa região já esteve ligada a vários animais diferentes: Leão Marinho, Leopardo, Leoa e Pantera..."

O texto completo sobre o Lobo você acessa no Instagram do nosso vice-presidente (@doctorcherman), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). Toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

---

## Astrodicas para Educadores



## Curso "Aprenda a ler o céu: técnicas observacionais de Astronomia"

A dica dessa edição é o curso "Aprenda a ler o céu: técnicas observacionais de Astronomia", ofertado pelo Observatório Didático de Astronomia da UNESP.

Este curso faz parte de um Programa de Formação oferecido pelo Observatório Didático de Astronomia da UNESP. Ele tem como objetivo apresentar noções sobre as principais técnicas observacionais de modo que o participante aprenda a utilizar seu instrumento (binóculo ou telescópio) ou apenas seus próprios olhos (a "olho nu") com a finalidade de futuramente desenvolver projetos de Astronomia Amadora (não precisa ter telescópio para fazer o curso)

**Organização:** Observatório Didático de Astronomia da UNESP (Bauru)

**Coordenação:** Prof. Dr. Rodolfo Langhi (ministrará as aulas deste curso)

**Local (transmissão ao vivo):** plataforma Sympla Streaming

**Inscrições:** via plataforma Sympla

**Ingresso individual (todos pagam meia):** R\$ 50,00 (valor simbólico para ajudar o Observatório / inscrições abertas até o último dia do curso)

**Público:** qualquer pessoa interessada no tema, futuros (e atuais) astrônomos amadores, divulgadores da Astronomia, professores e alunos (de qualquer nível de ensino), estudantes de Licenciatura (de qualquer curso); não há requisitos de idade ou formação escolar

**Datas:** aos sábados, entre 05 de março a 07 de maio de 2022 (10 sábados)

**Horário:** das 14:00 às 17:00 (fuso horário de Brasília)

**Carga horária total:** 40h

Para maiores informações e para se inscrever, [clique aqui](#).



# Planetário do Pará abre agendamentos para Sessão Virtual



O Centro de Ciências e Planetário da Universidade do Estado do Pará está realizando agendamentos para sessão virtual no dia 16/2. Da divulgação oficial:

"Já está aberto o agendamento para o planetário virtual para escolas interessadas. A ação será realizada dia 16/02 para quem estiver agendado.

Turnos da ação

Turno da manhã: 9h às 10h

Turno da tarde: 15h às 16h

Para entrar em contato conosco:

Contato: 91 3216-6303".

Para saber mais, [clique aqui](#).



**Carta celeste:** O mesmo que mapa celeste. Representação da esfera celeste numa superfície plana. Denomina-se atlas celeste ao conjunto de cartas de várias regiões do céu.

**Distância zenital:** Distância angular de um astro até o zênite. É o ângulo complementar da altura, isto é, a distância zenital somada a altura do astro perfaz 90 graus.

**Exeligmos:** Período de retorno de um eclipse a um mesmo local. Compreende três Saros, ou 54 anos e 34 dias.

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)

---

## Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final.

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2022, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da [Associação Brasileira de Planetários](#)